

654. III, 3-4 — Carta pela qual el-rei D. Dinis mandava que todos os venezianos, que fossem achados em Portugal, fossem presos e ficassem sem suas fazendas, por eles terem tomado ao Papa a cidade de Ferrara. 1299, Outubro, 22. — *Pergaminho. Bom estado. Selo pendente de cera. Cópia junta.*

Dom Denis pela graça de Deus rey de Portugal e do Algarve. A todolos alcaydes juyses alvagys comendadores justiça dos portos do mar e das cidades das vilas e dos logares dos meus reynos e das terras de todo o meu senhorio que esta carta virem saude. Sabede que eu recebi húa carta do muy Santo Padre Dom Climente pela merce de Deus Papa de Roma em que mi enviava dizer que a cidade de Ferreyra era sua e da eygreja de Roma d'antigo por comprido direito e que ja antre negada. Fresco filho natural d'Aço que em outro tempo foy marques de Este que tevera essa cidade por força alguum tempo quissera embargar e filhar o senhorio da dita cidade da eygreja de Roma. E porque entendiam os da dita cidade que o embargo e a torna que o dito Fresco queria fazer aa dita eygreja de Roma sobre ela dita cidade que o fazia contra direito e como nom devia nom no quiseron sofrer e deytarom no da dita cidade recebendo os mandadeyros da eygreja de Roma que estevessem com eles na dita cidade e para fazerem as cousas que avyam de fazer per seu conselho e per seu mandado e reconhecendo os ditos cidadããos que a posse e a propriedade e os direitos das cousas temporãaes pertemciam aa dita eygreja de Roma as podestades e os anciããos e os conselheiros e os outros officiaaes da dita cidade quando se mudavam de novo juravan en nome da dita eygreja de Roma aos ditos mandadeyros que recebiam deles o juramento que farian seus officios fielmente e recebendo os ditos mandadeyros as chaves das portas da vila davam nas em nome da dita eygreja a certas pessoas que guardassem fielmente en nome da eygreja de Roma a dita cidade e os que aviam de sayr e d'entrar entravan e sayam per seu mandado dos dictos mandadeiros da dita eygreja de Roma e poynam desvayradas podestades quando viam que compria e peavam e degradavam e baynyam como viam que fazia mester e appellavam pera os ditos mandadeiros em nome da eygreja de Roma e conselhos e todalas outras cousas que se faziam na dita cidade condado que pertencia a maneira de senhorio todas se fazião pelos ditos mandadeiros em nome da eygreja de Roma e que assy stava a dita eygreja em posse da ditta cidade e condado e de seu termho. E que a dita eygreja stando na dita posse como dito he avendo comprido dereyto tambem na propriedade come na posse da dita cidade condado e termho que o duc e o comum de Veneza enviarom sas gentes com armas e com engenhos e com aquellas cousas per que entendiam que poderiam fazer mal aa dita cidade e combaterom na e fezerom lhi muito mal e muito estragamento per mar e per terra e aficarom na de guisa que se lhis nom poderom deffender os da dita cidade e filharom na per força e matarom muita gente. E per o dito Padre Santo lhis enviou dizer per muitas vezes e per muitos mandadeiros que o mal e a força que faziam aa dita eygreja de Roma e a cidade e o condado que lhi filharom que lho leyxassem e lhi fezessem corregimento do mal e da desonrra que lhi fezeram amoestando os per muitas vezes assy come de dereito e poendo em eles sentenças de descomunhom. Tam maaos e tam desobedientes foram a Deus cujo vigayro

he o padre santo e aa eygreja de Roma que nom quizerom correger o mal que aviam feito nem partir se daquelo que tinham tomado da dita eygreja como nom devia e perfiando em sua maldade vivem come desobedientes aa santa eygreja de Roma non se querendo partir das ditas cousas em nenhũa maneyra. E per esta razom o dito Santo Padre com conselho dos cardiaes fez seus processos contra eles poendo sobr'eles a sentença de descomunhom e mandando que per totalas partes do mundo hu quer que os achassem os cristããos fiees de Deus e obedientes aa santa eygreja de Roma que lhis filhassem totalas cousas que lhis achassem e que fossem daquelles que lhas filhassem sem peccado. E outrosy que lhis filhassem os corpos e que fossem servos daqueles que os filhassem. E enviou a mym rogar muyto afficadamente assy come aaquele que tinha por rey catholico e filho da eygreja que eu mandasse publicar per toda a mha (*sic*) terra os processus que contra elles fezera e as sentenças que nos ditos processus son conteudas e que mandasse filhar a todolos de Veneza que na mha terra fossem achados os corpos e os averes assy como dito he. E eu come ... (1) ... eygreja de Roma veendo que o duc e o comum de Veneza o fizeram muy ... (1) ... seu por força contra direito e como nom devem nom se querendo partir ... (1) ... contra a eygreja de Roma nossa madre tenho per ... (1) ... terra. E outrossy mando a vos que todos ... (1) ... e os averes e tenhades ... (1) ... em via de mho dizer. E entom eu vos mandarey como hy façades.

Unde al non façades senom aos vossos reaes e aos vossos averes me tornaria eu. Porem em testemõyo desto vos envio esta mha carta.

Dada em Lixboa aos vynte dous dias de Outubro. El rey o mandou Affonso Reymondo a fes. Era de mill e trezentos e trynta e sete anos.